



Câmara Municipal de Portalegre

### Ata Nº 3

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, nesta cidade de Portalegre e na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, compareceram: Maria Adelaide de Aguiar Marques Teixeira, Presidente da Câmara Municipal, Nuno Gonçalo Franco Lacão, João Nuno Cativo Cardoso, Luís Manuel Madeira Pargana, Armando Jorge Mendonça Varela, Artur Jorge Coelho Correia, José Correia da Luz, na qualidade de Vereadores, para realizarem a reunião extraordinária de Câmara. ----- Estiveram presentes os seguintes dirigentes e trabalhadores: Sérgio Campos, chefe de Gabinete da Senhora Presidente, Maria Ester Sequeira, chefe intermédia de terceiro grau da divisão de administração geral e finanças, Pedro Barbas, chefe da divisão da cultura, juventude, desporto, assuntos sociais, educação e turismo, José Manuel Gandum, chefe da divisão geral de administração e finanças e Maria João Miranda assistente técnica tendo a reunião sido secretariada pelo chefe da divisão de administração geral e finanças, José Manuel Figueiredo Gandum. -----

**HORA DE ABERTURA:** Pelas 09.44 Horas foi declarada aberta a reunião, durante a qual foi tratado o seguinte assunto: -----

#### I - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

##### DAGF - DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

##### **Serviço de Finanças – Contabilidade**

61 – Presente orçamento e mapa de pessoal da Câmara Municipal de Portalegre para 2018. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores Artur Correia e Correia da Luz e voto de abstenção do Vereador Armando Varela, aprovar o orçamento e mapa de pessoal da Câmara Municipal de Portalegre para 2018. Mais foi deliberado, por unanimidade, remeter o assunto à **Assembleia Municipal**. -----



Câmara Municipal de Portalegre

**"Declaração de Voto"**

**Vereador Luís Pargana**

#### DECLARAÇÃO DE VOTO VEREADOR CDU

*" Votou-se hoje o primeiro orçamento do presente mandato autárquico, iniciado no final de 2017 e com término previsível em 2021.-----*

*Juntamente com o orçamento votaram-se as grandes opções do plano e o mapa de pessoal para 2018.-----*

*Estas deliberações relativas aos mais importantes documentos da governação autárquica acontecem no quadro de uma solução governativa para o concelho de Portalegre que envolve três forças políticas que assumiram colocar o interesse comum de Portalegre à frente de interesses particulares de índole partidária. -----*

*A CDU é uma das três forças e, como é seu timbre, honra os compromissos assumidos em defesa do interesse público e das populações do concelho de Portalegre.-----*

*Não prescinde, no entanto, da crítica construtiva à ação municipal e, no caso presente, ao alcance destes documentos previsionais, nomeadamente quanto aos métodos e critérios da sua elaboração, não do ponto de vista técnico, como é óbvio, mas do ponto de vista do planeamento estratégico e opções políticas subjacentes (críticas expressas internamente, como era devido, e só publicitadas como fundamentação do sentido de voto, ficando desde já como sugestões para a gestão orçamental que terá de ser feita em 2018 e alterações orçamentais subsequentes).----*

*Se é certo que este orçamento é aprovado num quadro de incerteza quanto à aprovação pelo Tribunal de Contas do plano de reestruturação da dívida municipal, o que aconselha prudência orçamental, não é menos certo que certas áreas da atividade municipal atingiram nos últimos anos uma situação de rutura, sobretudo no que diz respeito à manutenção do espaço público, limpeza urbana, manutenção de espaços verdes e espelhos de água, obras de proximidade, manutenção de edifícios e equipamentos municipais com destaque para o parque escolar do 1.º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar, o seu apetrechamento e condições de funcionamento.-----*

*Ou seja, nos últimos anos a Câmara tem falhado no cumprimento das suas competências e obrigações mais básicas e essenciais. E este orçamento, hoje aprovado, fica aquém do necessário para a inversão dessa situação.-----*



Câmara Municipal de Portalegre

É certo que são dados alguns passos num sentido positivo. O mapa de pessoal inicia a contratação de trabalhadores para as carreiras operacionais tão depauperadas ao longo dos últimos anos. Inicia-se também a renovação de alguns meios e equipamentos indispensáveis para a ação municipal obrigatória. -----

São passos positivos mas ainda ténues face às necessidades.-----

Num cenário de escassez dos meios financeiros disponíveis, a Câmara deve saber distinguir entre o essencial e o acessório, encarando a imprescindibilidade das despesas correntes essenciais para o cumprimento das suas competências obrigatórias e que, por terem receitas diretamente provenientes do orçamento de Estado, não são passíveis de financiamentos comunitários. Mas que são imprescindíveis e por isso devem prevalecer sobre outras áreas que apesar de candidatáveis, são menos prioritárias. O orçamento não deve ser gerido pela possibilidade de candidaturas, mas tendo em conta o real quadro de necessidades e hierarquização de prioridades.-----

Salvaguardando as devidas diferenças e dimensão, gerir o município não é diferente de gerirmos a nossa casa. Primeiro temos que a manter limpa e com condições de salubridade, ao mesmo tempo que alimentamos os filhos, lhes garantimos a educação e a saúde. Só depois podemos fazer a festa e convidar os amigos, tratar da decoração ou fazer obras de embelezamento. Claro que temos que assegurar o sustento da casa trabalhando para obter rendimento. E só depois podemos emprestar dinheiro aos amigos.-----

Mal comparado, nesta imagem identificam-se as prioridades municipais: limpeza e manutenção do espaço público garantindo a salubridade pública e atratividade do território, educação, proteção civil e desenvolvimento económico que permita gerar emprego e qualidade de vida para os munícipes.-----

É por estes objetivos que a CDU continuará a lutar, no quadro colaborativo que assumiu no início deste mandato autárquico, honrando os compromissos com os portalegrenses e contribuindo para as melhores soluções para o concelho de Portalegre.-----

Portalegre, 31 de janeiro de 2018

Luís Pargana "



Câmara Municipal de Portalegre

**Vereadores Correia da Luz e Artur Correia**

**"CÂMARA MUNICIPAL DE PORTALEGRE  
Reunião de Câmara Extraordinária de 31/1/2018**

Assunto: ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL 2018

José Correia da Luz e Artur Correia, vereadores em regime de não permanência, votaram contra a deliberação sobre o ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL 2018 porquanto:

1. Não se revêem nas configurações financeira e de gestão de pessoal que a proposta contempla;
2. A ambição e ousadia ponderada que os documentos previsionais exigiram, para a retoma de Portalegre no que ao tema respeita, cederam ao imobilismo, falta de ideias e criatividade que a soma de votos em vigor da câmara não resolve;
3. A arte de que a autarquia se deve prevalecer na descoberta das melhores soluções para desbravar os caminhos do progresso de Portalegre também ficou longe para tanta necessidade;
4. Nem as soluções financeiras para o investimento, nem as expectativas para a dignidade de tratamento do pessoal ao serviço da Câmara foram objeto do tratamento que propugnamos.

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista

- a) José Correia da Luz
- b) Artur Jorge Coelho Correia

**DECLARAÇÃO DE VOTO**

Os subscritores "

**"Vereador Armando Varela"**

"Declaração de Voto nos termos previstos nos termos do Art.º 58 do Decreto-Lei 75/2013 de 12 de Setembro:-----

- Considerando que o Empréstimo de Saneamento Financeiro no valor de 17.120.559,50€ e contratado em 2008-09-28, visado pelo Tribunal de Contas com o número 1316 em 2008-11-21, se encontra em reiterado incumprimento desde 2016;-----
- Considerando que o cumprimento das obrigações previstas no contrato de empréstimo de Saneamento Financeiro acima referenciado tem vindo a ser



Câmara Municipal de Portalegre

*Handwritten signature and initials*

assegurado desde essa data através do mecanismo de retenções na fonte do Fundo de Equilíbrio Financeiro;

- Considerando que ainda assim e apesar deste incumprimento iniciou esta Câmara Municipal um processo de reestruturação financeira no valor de 7.445.127,06€, aprovado em reuniões de Câmara e Assembleia Municipal, respetivamente em 2017-07-24 e 2017-07-28;-----
- Considerando que este mesmo processo de reestruturação financeira foi remetido ao Tribunal de Contas para efeitos de atribuição de Visto Prévio, tendo-lhe sido atribuído o nº 2984/2017, mas que em sessão diária de visto em 2017-11-20 foi deliberado devolver á Câmara Municipal de Portalegre;-----
- Considerando que o Tribunal de Contas expressa duvidas em que a respetiva proposta cumpra com o previsto no Art.º 81 da Lei do Orçamento de Estado para 2017, nomeadamente que se encontre garantida a redução do serviço da dívida do Município;-----
- Considerando que a taxa real em vigor sobre o Empréstimo de Saneamento Financeiro ao momento da aprovação da proposta de reestruturação da dívida era de 0,51% (spread de 0,7725% sobre a Euribor a 6 meses);-----
- Considerando que o Tribunal de Contas tem duvidas se a taxa ora prevista no Empréstimo de Reestruturação Financeira ou excecionalmente a Taxa de desconto a que se refere o nº 3 do artigo 19º do Regulamento Delegado (EU) nº 480/2014 da Comissão Europeia de 2014-03-03, permitirá que o valor atualizado do novo empréstimo seja inferior a variação do serviço da dívida;
- Considerando portanto que não se encontra demonstrado que os encargos totais do novo empréstimo, ao longo do seu período de maturidade, são inferiores aos encargos que resultam do empréstimo a substituir;-----
- Considerando o município não cumpriu o plano de saneamento financeiro a que se encontra adstrito, não observou as obrigações decorrentes do contrato de empréstimo celebrado para o financiar e, ainda na pendência deste último empréstimo, celebrou um outro destinado a suportar um "novo" plano de saneamento financeiro;-----
- Considerando que nos termos documento das Grandes Opções do Plano para 2018, o Orçamento assenta no pressuposto do visto pelo Tribunal de Contas do Empréstimo para Reestruturação Financeira;-----
- Mas que de facto e apesar do processo haver sido remetido ao Tribunal de Contas em Julho de 2017, ainda não foi o mesmo visado pelo Tribunal de Contas;-----

Abstenho-me na votação da proposta do Orçamento da Câmara Municipal de Portalegre para 2018.-----

Portalegre, 31 de Janeiro de 2018 "

**62** – Grandes opções do plano da Câmara Municipal de Portalegre para 2018/2021. ---

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores Artur Correia e Correia da Luz, aprovar as



Câmara Municipal de Portalegre

Grandes opções do plano da Câmara Municipal de Portalegre, 2018/2021. Mais foi deliberado, por unanimidade, remeter o assunto à **Assembleia Municipal**.-----

**"Declaração de Voto"**

**Vereador Luís Pargana**

**DECLARAÇÃO DE VOTO VEREADOR CDU**

*" Votou-se hoje o primeiro orçamento do presente mandato autárquico, iniciado no final de 2017 e com término previsível em 2021.-----  
Juntamente com o orçamento votaram-se as grandes opções do plano e o mapa de pessoal para 2018.-----  
Estas deliberações relativas aos mais importantes documentos da governação autárquica acontecem no quadro de uma solução governativa para o concelho de Portalegre que envolve três forças políticas que assumiram colocar o interesse comum de Portalegre à frente de interesses particulares de índole partidária.-----  
A CDU é uma das três forças e, como é seu timbre, honra os compromissos assumidos em defesa do interesse público e das populações do concelho de Portalegre.-----  
Não prescinde, no entanto, da crítica construtiva à ação municipal e, no caso presente, ao alcance destes documentos previsionais, nomeadamente quanto aos métodos e critérios da sua elaboração, não do ponto de vista técnico, como é óbvio, mas do ponto de vista do planeamento estratégico e opções políticas subjacentes (críticas expressas internamente, como era devido, e só publicitadas como fundamentação do sentido de voto, ficando desde já como sugestões para a gestão orçamental que terá de ser feita em 2018 e alterações orçamentais subsequentes).-----  
Se é certo que este orçamento é aprovado num quadro de incerteza quanto à aprovação pelo Tribunal de Contas do plano de reestruturação da dívida municipal, o que aconselha prudência orçamental, não é menos certo que certas áreas da atividade municipal atingiram nos últimos anos uma situação de rutura, sobretudo no que diz respeito à manutenção do espaço público, limpeza urbana, manutenção de espaços verdes e espelhos de água, obras de proximidade, manutenção de edifícios e equipamentos municipais com destaque para o parque escolar do 1.º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar, o seu apetrechamento e condições de funcionamento.-----"*



Câmara Municipal de Portalegre

*Ou seja, nos últimos anos a Câmara tem falhado no cumprimento das suas competências e obrigações mais básicas e essenciais. E este orçamento, hoje aprovado, fica aquém do necessário para a inversão dessa situação.-----*

*É certo que são dados alguns passos num sentido positivo. O mapa de pessoal inicia a contratação de trabalhadores para as carreiras operacionais tão depauperadas ao longo dos últimos anos. Inicia-se também a renovação de alguns meios e equipamentos indispensáveis para a ação municipal obrigatória.-----*

*São passos positivos mas ainda ténues face às necessidades.-----*

*Num cenário de escassez dos meios financeiros disponíveis, a Câmara deve saber distinguir entre o essencial e o acessório, encarando a imprescindibilidade das despesas correntes essenciais para o cumprimento das suas competências obrigatórias e que, por terem receitas diretamente provenientes do orçamento de Estado, não são passíveis de financiamentos comunitários. Mas que são imprescindíveis e por isso devem prevalecer sobre outras áreas que apesar de candidatáveis, são menos prioritárias. O orçamento não deve ser gerido pela possibilidade de candidaturas, mas tendo em conta o real quadro de necessidades e hierarquização de prioridades.-----*

*Salvaguardando as devidas diferenças e dimensão, gerir o município não é diferente de gerirmos a nossa casa. Primeiro temos que a manter limpa e com condições de salubridade, ao mesmo tempo que alimentamos os filhos, lhes garantimos a educação e a saúde. Só depois podemos fazer a festa e convidar os amigos, tratar da decoração ou fazer obras de embelezamento. Claro que temos que assegurar o sustento da casa trabalhando para obter rendimento. E só depois podemos emprestar dinheiro aos amigos.-----*

*Mal comparado, nesta imagem identificam-se as prioridades municipais: limpeza e manutenção do espaço público garantindo a salubridade pública e atratividade do território, educação, proteção civil e desenvolvimento económico que permita gerar emprego e qualidade de vida para os munícipes.-----*

*É por estes objetivos que a CDU continuará a lutar, no quadro colaborativo que assumiu no início deste mandato autárquico, honrando os compromissos com os portalegrenses e contribuindo para as melhores soluções para o concelho de Portalegre.-----*

Portalegre, 31 de janeiro de 2018

Luís Pargana "



Câmara Municipal de Portalegre

**Vereadores Correia da Luz e Artur Correia**

"Assunto: GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2018-2021

José Correia da Luz e Artur Coelho Correia, vereadores em regime de não permanência, votaram contra a deliberação sobre GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2018-2021 porquanto:-----

1. Não se revêem no planeamento para a sustentabilidade e desenvolvimento que este documento previsional deve contemplar;-----
2. A ambição e ousadia ponderada que os documentos previsionais exigiram, para a retoma de Portalegre no que ao tema respeita, cederam ao imobilismo, falta de ideias e criatividade que a soma de votos em vigor da câmara não resolve;-----
3. A criatividade de que a autarquia se deveria prevalecer na descoberta das melhores soluções para melhorar o bem estar e o conforto na cidade e nas freguesias ficou muito aquém do expectável na perspetiva dos signatários;-----
4. Nem as soluções financeiras para o investimento, nem as expectativas para a descentralização administrativa mobilizaram a vontade autárquica de Portalegre para o salto qualitativo que propugnamos.-----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista-----

- a) José Correia da Luz
- b) Artur Jorge Coelho Correia"

**DCJDASE - DIVISÃO DA CULTURA, JUVENTUDE, DESPORTO, ASSUNTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

**Serviço de Educação**

**63** - Presente protocolo de Colaboração – Fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico e às crianças de educação pré-escolar da Escola Básica dos Fortios. Refeições servidas pela Associação dos Amigos da 3ª Idade dos Fortios. Informação n.º 292. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, renunciar o protocolo existente com a DGESTE e com a Escola Básica





Câmara Municipal de Portalegre

dos Fortios. Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar o novo protocolo em anexo à informação técnica com a Escola Básica dos Fortios. -----

**64** – Presente protocolo de Colaboração – Fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico e às crianças de educação pré-escolar da Escola Básica do Reguengo. Refeições servidas pelo Centro Social e Paroquial de S. Tiago de Urra. Informação n.º 346. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, renunciar o protocolo existente com a DGESTE e com a Escola Básica do Reguengo. Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar o novo protocolo em anexo à informação técnica com o Centro Social e Paroquial S. Tiago de Urra. -----

**65 – APROVAÇÃO EM MINUTA**

De acordo com o disposto n.ºs 3 e 4 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta, a fim das respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos. -----

**66 – ENCERRAMENTO DA REUNIAO**

E não havendo mais assuntos a tratar, pela Senhora Presidente foi encerrada a reunião, eram 10.31 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente e por mim, José Manuel Gandum, que a secretariei. -----

A Presidente da Câmara \_\_\_\_\_

O Secretário \_\_\_\_\_